

Obras avançam em várias frentes

Depois de um período de trabalho interno, com as escavações arqueológicas e a preparação de projetos e concursos para uma zona tão sensível como é o nosso Centro Histórico, são várias as intervenções a avançar para o terreno. As infraestruturas do Castelo e os Sanitários do Parque Venâncio Ribeiro da Costa estão já em obra e muitas outras estão já adjudicadas e terão início brevemente. No âmbito da Semana dedicada à Freguesia de Palmela, a Câmara Municipal realiza uma reunião no dia 21 de junho, às 21 horas, na Biblioteca de Palmela, para prestar informação aos moradores das ruas abrangidas sobre a empreitada de infraestruturas e pavimentação, que terá início no dia 22 de junho, com um momento simbólico no Largo do Mercado. Participe! (p. 4 e 5)



Entre junho e julho, o programa “Palmela – Cidade Europeia do Vinho 2012” vive alguns dos seus momentos mais altos, com iniciativas de grande dimensão e qualidade.



Cidade Europeia do Vinho recebe eventos de grande dimensão

Festivais, seminários, workshops, mostra e venda de produtos, gastronomia, espetáculos e um sem número de atividades de caráter turístico e cultural fazem de Palmela – e do seu Centro Histórico – um destino incontornável para todos os apreciadores de vinho e do seu universo. Conheça as atividades que a sua terra vai acolher nos próximos tempos e junte-se a este movimento de promoção do que, de melhor, Palmela tem para oferecer. (p. 3)

Juventude dinamiza Centro Histórico

O Centro Histórico de Palmela é jovem e ativo.

Nesta edição, o Arrabalde dá início a um ciclo de conversas com as Associações Juvenis ou com trabalho com e para a juventude, que estão sediadas na zona mais antiga da vila.

Em várias áreas, desde a música e a arte, à solidariedade, ao voluntariado ou ao desporto e vida ao ar livre, estes jovens dinamizam atividades para todos os gostos e deram mostras da sua capacidade de concretização na organização, em conjunto com o Município, de mais uma edição do Março a Partir – Mês da Juventude no concelho de Palmela. (p. 7)



No Dia do Concelho de Palmela Município atribuiu Medalhas de Honra e de Mérito

A 1 de junho, Feriado Municipal de Palmela, a autarquia homenageou um conjunto de entidades e pessoas com um papel significativo na vida do concelho.

A cerimónia de atribuição da Medalha de Honra do Concelho de Palmela e Medalha Municipal de Mérito 2012 decorreu durante a manhã, no Salão da Sociedade Filarmónica Humanitária, e reuniu um largo número de pessoas. No ano em que a Festa das Vindimas atinge a sua 50ª edição, a Associação das Festas de Palmela recebeu a Medalha de Honra do Concelho, numa homenagem a todos os que estiveram na sua origem e que, ao longo dos anos, contribuíram para o seu desenvolvimento e grandiosidade.

A propósito do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre gerações, foram distinguidas com a Medalha Municipal de Mérito (Grau Ouro) pessoas e instituições que têm contribuído para a promoção de uma cultura efetiva de envelhecimento ativo, através da solidariedade e do diálogo intergeracional, do voluntariado e da participação cívica, da promoção da vida autónoma e do estímulo à atividade física, cultural e social. Entre os homenageados, encontram-se o Grupo de Teatro Comunitário “As Avozinhas”, António Rodrigues Correia e Marcolino dos Reis Filipe.

Foram, também, atribuídas Medalhas de Mérito a associações que fazem 50 e 15 anos de atividade regular. A nível individual, o jovem atleta Luís Filipe Xavier Silva, 1º do ranking nacional de orientação,



campeão nacional e 2º no Mundial de Desporto Escolar 2011, recebeu a Medalha de Mérito desportivo. A Câmara Municipal atribuiu, ainda, a Medalha Municipal de Serviço Prestado a um grupo de trabalhadores que, com comportamento e assiduidade exemplares, completaram 15, 25 e 35 anos de serviço (Grau Bronze, Prata e Ouro) e duas Medalhas Municipais de Dedicção (Grau Ouro), que distinguem qualidades profissionais e de cumprimento do dever excecionais.

“Ainda Não é o Fim” Espetáculo do bando em estreia no Arrabalde

Estreou a 18 de maio, no Largo D’El Rei D. Afonso Henriques, “Ainda Não é o Fim”, a nova criação do Teatro o Bando, em parceria com a Câmara Municipal.

Em cena nos dias 18, 19, 25 e 26 de maio, o espetáculo, que será apresentado, agora, noutras partes do país, conjuga poesia e crónicas de Manuel António Pina, encenação de João Brites e música de Jorge Salgueiro – interpretada ao vivo pela *Big Band Loureiros* – para nos falar de um mundo que oscila «entre o estrondo e o sussurro, entre a festa e o cansaço, entre a esperança e o derrotismo, entre a celebração colectiva e a amargura de cada um». A iniciativa foi co-financiada pelo QREN, através do PORLisboa, no âmbito do regulamento específico Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana, e integra o Programa de Recuperação e Dinamização do Centro Histórico de Palmela.



Palmela recebeu Festival Finisterra Filmes e exposições promovem turismo

Palmela recebeu um conjunto de atividades integradas no programa do Finisterra – Arrábida Film, Art & Tourism Festival. O Festival, que aposta fortemente na divulgação de filmes de promoção turística, tem como objetivo dar a conhecer ao mundo a Arrábida e o seu património, ao mesmo tempo que se constitui como ponto de encontro para mostrar outros países, regiões e culturas.

Além de diversas sessões de filmes a concurso, no Auditório Municipal de Pinhal Novo, o programa integrou a apresentação do documentário “Fé nos Burros” de João Pedro Marnoto (autor da exposição de fotografias de grande formato com o mesmo nome que esteve em exibição no Largo de S. João), seguido de uma conferência em que foi dado a conhecer o projeto “Faith in Donkeys”, e a inauguração da exposição fotográfica “O Cabo Espichel Escondido” – A Gruta do Meio (Cabo Espichel), apresentada por Rui Francisco, da AAA - Associação Arrábida Antiga. Esta exposição está patente na Galeria da Biblioteca Municipal de Palmela até 30 de junho.

O Festival Finisterra decorreu, em simultâneo, em Palmela, Sesimbra, Setúbal, Lisboa e Tróia, entre 22 de maio e 3 de junho. A este propósito, vários produtores e realizadores cinematográficos internacionais e uma comitiva de jornalistas estrangeiros visitaram a região da Arrábida, com passagem pelo Castelo de Palmela e pelo Festival do Moscatel. Mais informação em <http://www.ipa.univ.pt/finisterra/>

Arrábida a Património Mundial Contributos da população integram candidatura



A candidatura da Arrábida a Património Mundial está a receber contributos do público, com vista ao enriquecimento do dossiê que será entregue ao Governo Português durante o verão. O e-mail arrabida@amrs.pt é o contato direto para o envio de sugestões e a informação sobre a candidatura está disponível para consulta em <http://arrabida.amrs.pt/>.

As sessões públicas realizadas pelos promotores - a Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade - em cada um dos municípios que integram o território passaram por Palmela a 20 de abril.

A iniciativa integrou a exibição do filme promocional e a apresentação dos valores a candidatar e das linhas gerais do plano de gestão. Na ocasião, a Presidente da Câmara Municipal sublinhou a importância de nos associarmos a esta candidatura, «que pode potenciar os valores da Arrábida», responsabilidade de todos nós, e recordou a importância da participação da população e das instituições neste processo. Candidata a Património Misto, abrangendo seis critérios (quatro naturais e dois culturais – material e imaterial), a Arrábida integra a Lista Indicativa desde 2004.

Palmela

Cidade Europeia do Vinho
2012



Palmela celebra néctares da região

Entre junho e julho, o programa “Palmela – Cidade Europeia do Vinho 2012” vive alguns dos seus momentos mais altos, com iniciativas de grande dimensão e qualidade. Os produtores de vinho terão, aqui, oportunidades muito importantes para dar a conhecer os seus produtos a novos públicos e levar, cada vez mais alto, o nome da região. Seminários, workshops, mostra e venda de produtos, gastronomia, espetáculos e um sem número de atividades de caráter turístico e cultural fazem de Palmela – e do seu Centro Histórico – um destino incontornável para todos os apreciadores de vinho e do seu universo. Porque sabemos receber bem e reconhecemos o contributo destas iniciativas para a nossa economia e para o desenvolvimento da agricultura, tão ligada às nossas raízes, vamos promover e partilhar estes dias de festa, que antecipam um verão recheado de animação e sucesso. Mais informação em www.cm-palmela.pt, www.palmela.cidadeeuropiadovinho.eu e www.facebook.com/PalmelaCidadeEuropeiadoVinho2012.



Festival do Moscatel promoveu ligação à doçaria

Nos dias 1, 2 e 3 de junho, o Largo S. João foi palco do Festival do Moscatel. Mostra, prova e venda de Moscatel de Setúbal e Moscatel Roxo, com a presença de todos os produtores da Península de Setúbal, foram o principal atrativo do Festival, que deu a conhecer, também, ligações gulosas deste néctar regional à doçaria, ao chocolate, à gelataria e à elaboração de cocktails surpreendentes.

O lançamento do Bombom de Moscatel – uma criação do Chef Nelson Félix, da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril – foi um dos momentos altos do programa.



Confecionado a partir de Moscatel Roxo e chocolate negro, o bombom apresenta a forma de uma pedra preciosa lapidada e já fez sucesso junto dos que tiveram oportunidade de provar. O início da comercialização está previsto para o Outono. Workshops bastante participados, provas de Moscatel de Setúbal comentadas por enólogos e exposições foram mais algumas das propostas para um fim de semana diferente.

O Moscatel de Setúbal, com região demarcada desde 1907, continua a afirmar-se pela sua qualidade, a nível nacional e internacional. O Festival do Moscatel contou com organização conjunta da Câmara Municipal de Palmela, em parceria com a Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal/ Costa Azul e a Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal.

Na mesma semana, a 29 de maio, o Seminário “Marketing do Vinho” reuniu, em Palmela, um vasto conjunto de especialistas das áreas do marketing e da promoção dos vinhos, que partilharam experiências e conhecimentos que serão de grande importância para o desenvolvimento de estratégias de comunicação das empresas e instituições locais.

Noite de Gala assinalou Dia do Concelho

No dia 1 de junho – Dia do Concelho de Palmela – a noite vestiu-se a rigor para a Gala Cidade Europeia do Vinho 2012.

O programa teve início no Largo de S. João, com a inauguração da Exposição de Fotografia IN OUT, que ficará patente no Paredão do Largo durante todo o verão. Na abertura desta mostra, que retrata alguns dos melhores momentos do ciclo criativo com o mesmo nome, desenvolvido pela DançArte desde 2008, a companhia apresentou um momento de grande beleza, com Dança no Ar e música ao vivo na fachada do Cineteatro. Já no interior, a sala do S. João encheu para assistir ao espetáculo “Da Cor da Água: do Tempo em que as Mulheres Não Entravam nas Tabernas”, composto e dirigido pelo Maestro Jorge Salgueiro.

A partir das cinco canções e árias de ópera mais populares que falam de vinho, Jorge Salgueiro construiu cinco prelúdios e a ideia de



um espetáculo alicerçado nos próprios músicos como intérpretes, não só do seu instrumento, mas também da dramaturgia.

Palmela Wine anima Centro Histórico

No início do verão, e a propósito das comemorações do Dia do Vinho/ Palmela Wine, são várias as iniciativas a decorrer no Centro Histórico. Nos dias 6 e 7 de julho, o Terraço do Mercado Municipal de Palmela é palco de um conjunto de atividades, no formato Wine Party, com DJs e muita animação. Nos estabelecimentos aderentes do núcleo mais antigo da vila, há vinho a copo, cocktails com Moscatel e outras especialidades, com base nos melhores vinhos da região.

Destaque, também, para a realização do colóquio “Consumo Moderado do Vinho” no dia 6 de julho, a partir das 14h30, na Biblioteca de Palmela. Ainda no âmbito do Palmela Wine, as Adeegas da Península de Setúbal vão estar de Portas Abertas a 30 de junho e 1 de julho, com visitas guiadas e provas de vinhos, e no dia 1, o Castelo recebe uma Prova de Vinhos Noturna, com a oportunidade de aliar uma prova conduzida com a observação de estrelas.

Mais informação no Posto de Turismo (telf. 212332122) ou na Casa Mãe da Rota de Vinhos (telf. 212334398).

Recuperação e Dinamização do Centro Histórico

Verão com obras no terreno em várias frentes



Requalificação da Esplanada, da Praça Duque de Palmela e do Largo do Município

A Câmara Municipal dá início, na última semana de junho, às empreitadas de Requalificação do Parque Venâncio Ribeiro da Costa e entrada Norte do Castelo, e de Requalificação da Praça Duque de Palmela e do Largo do Município e zona adjacente, adjudicadas pelos valores de 449.334 e 547.982,17 euros, respetivamente

A primeira intervenção vai requalificar e animar um dos mais antigos e carismáticos espaços verdes do concelho e dotar o parque de melhores condições de circulação, em termos físicos e visuais, realçando os elementos patrimoniais existentes e criando condições para a realização de eventos dinamizadores daquele espaço. O Parque foi dividido em diversas zonas temáticas para utilizações diferenciadas, prevendo-se a criação de um circuito de manutenção, uma área de projeção de cinema ao ar livre, uma zona de merendas, um horto botânico, um novo anfiteatro, uma área para a realização de feiras de antiguidades e de trocas e uma zona com pequenos espelhos de água. Além destas intervenções, pretende-se sinalizar as árvores e plantas existentes, repovoando o parque com novas espécies, e simplificar os percursos pedonais, favorecendo a circulação. A recuperação do Espaço de Jogo e Recreio (os brinquedos antigos já foram retirados, porque não correspondiam às normas atuais de segurança), a iluminação e a segurança são mais algumas das prioridades deste projeto. Junto ao parque, está em execução, por ajuste direto, a empreitada de renovação dos sanitários públicos do Parque Venâncio Ribeiro da Costa. Os trabalhos, no valor de 105.616 euros, deverão estar concluídos num prazo de 9 meses

A empreitada de requalificação da Praça Duque de Palmela, Largo do Município e zona adjacente visa a remodelação da configuração urbana dos largos, com repavimentação e alteração da afetação do espaço, nomeadamente, no estacionamento automóvel, implantação de mobiliário urbano (bancos e papeleiras) e reformulação da rede de iluminação pública. Os trabalhos integram a requalificação das infraestruturas de abastecimento de água, drenagem de águas residuais e repavimentação da Praça Duque de Palmela, do Largo do Município, da Alameda Nuno Álvares Pereira, do Miradouro e da Avenida dos Cavaleiros da Ordem de Santiago. Esta obra reveste-se de um significado particular, na medida em que se trata de uma área de valor arquitetónico e patrimonial significativo - onde se erguem o Pelourinho, datado de 1645, o edifício dos Paços do Concelho, a Igreja de S. Pedro e a Igreja da Misericórdia - com grande afluência de pessoas, devido à passagem obrigatória de acesso ao Castelo, à existência de diversos serviços de apoio ao município e à localização da Igreja Matriz da vila.

Repavimentação e Renovação das Infraestruturas no Centro Histórico

A empreitada de repavimentação e renovação das infraestruturas do Centro Histórico, adjudicada pelo valor de 647.741,11 euros, tem início

Com algumas das empreitadas já concluídas, caso do Chafariz D. Maria I e do Moinho do Parque Venâncio Ribeiro da Costa, e com outras a decorrer, nomeadamente, as infraestruturas do Castelo ou os sanitários do Parque, o Plano de Acção para Recuperação e Dinamização do Centro Histórico conhece, este Verão, uma nova fase de grande dinâmica e visibilidade. A empreitada de infraestruturas e pavimentação do Centro Histórico tem início a 25 de junho, com o lançamento público da obra no dia 22, às 12 horas, no Largo do Mercado. Os moradores das ruas abrangidas pelos trabalhos estão convidados a participar numa reunião, no dia 21, às 21 horas, na Biblioteca de Palmela, onde serão prestados todos os esclarecimentos. Estas empreitadas são cofinanciadas pelo QREN, através do PORLisboa, no âmbito do regulamento específico Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana.

a 25 de junho e apresenta um prazo de execução de sete meses. Os trabalhos abrangem as Ruas Contra Almirante Jaime Afreixo, Hermenegildo Capelo, Heliodoro Salgado e troços das ruas Serpa Pinto, 31 de Janeiro e Augusto Cardoso (entre o Largo do Chafariz e a Rua Serpa Pinto). Trata-se de uma obra que melhorará a circulação viária e pedonal e o acesso aos estabelecimentos de comércio e serviços, qualificará o espaço público e reforçará a qualidade de vida no Centro Histórico e a sua atratividade social, económica e turística.

Requalificação das Galerias da Praça de Armas e Espaços Museológicos do Castelo

A empreitada de Requalificação das Galerias da Praça de Armas e Remodelação de Espaços Museológicos do Castelo de Palmela encontra-se em fase de adjudicação e deverá ter início em julho, com prazo de execução de 150 dias. Esta intervenção visa criar condições físicas para a revitalização e dinamização das referidas áreas, através da articulação entre espaços comerciais e espaços museológicos de reinterpretação dos achados arqueológicos, numa perspetiva multifuncional e integrada de leitura do monumento para os públicos nacional e internacional. As áreas a intervir abrangem a recuperação de seis espaços de exposição, dois espaços comerciais, as instalações sanitárias públicas, o espaço onde se encontra o Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago e a guarita Nascente e base do heliógrafo. Os trabalhos englobam, entre outros, arquitetura, redes de águas e drenagem, instalações elétricas, telecomunicações, segurança, equipamento museológico e informativo sobre os achados arqueológicos e o sombreamento amovível da Praça de Armas.

Consolidação da Casa Capelo e Modernização das Infraestruturas do Castelo

A empreitada de consolidação da Casa Capelo, no Castelo de Palmela, em fase de adjudicação, deverá ter início em julho e conclusão prevista para janeiro de 2013. Com o objetivo de melhorar as condições físicas do imóvel, garantindo a salvaguarda dos critérios patrimoniais subjacentes à classificação do Castelo, os trabalhos centram-se essencialmente na recuperação da tipologia original do edifício e englobam a recuperação do vão da fachada nascente (porta), recuperação/substituição das cantarias exteriores, caixilharias em madeira semelhantes às existentes nos edifícios confinantes, recuperação do reboco exterior, reconstrução integral da cobertura e reconstrução da laje do piso intermédio. A empreitada de modernização da rede de infraestruturas do Castelo de Palmela, em curso, teve início em abril. O procedimento, por ajuste direto, foi adjudicado por 108.862,75 euros (+ IVA) e tem um prazo de execução de 90 dias. A empreitada engloba a remodelação de toda a rede de águas do sistema de distribuição que serve os locais de consumo no Castelo, bem como o sistema de elevação entre os dois reservatórios existentes e o sistema de adução. Os trabalhos incidem, também, sobre a rede de dre-

nagem de águas residuais, que será totalmente remodelada. A adoção de materiais tecnologicamente mais recentes, funcionais e resistentes foi uma preocupação da autarquia, deixando, assim, preparadas as infraestruturas para uma vida útil superior à das existentes. Paralelamente a estas remodelações, haverá intervenção na rede elétrica, que ficará preparada para novas ampliações e remodelações no principal reservatório do Castelo (com 400 metros cúbicos de capacidade), com intervenções de limpeza, substituição de revestimento e melhoria das condições de acesso. As intervenções estão a ser executadas sem colocar em causa o normal abastecimento de água ao local, o que implica a instalação de um novo sistema hidropressor junto do reservatório velho.

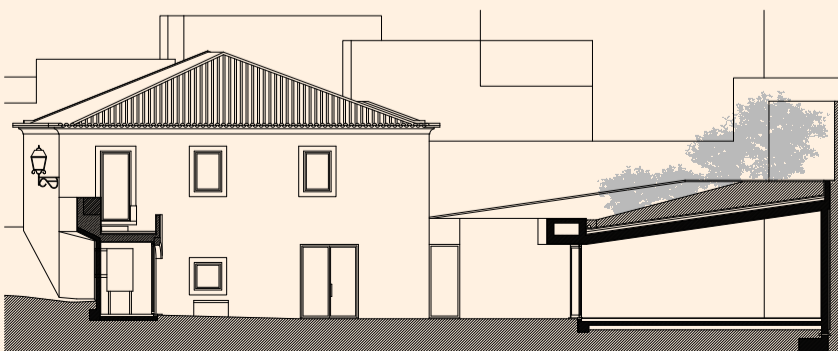


Espaço Cidadão – serviço de apoio à comunidade

Em maio, foi aprovado o lançamento de concurso público para a empreitada de execução do Espaço Cidadão. Pretende-se instalar, num único imóvel, a Junta de Freguesia de Palmela e um conjunto de outros serviços de apoio à comunidade, criando um espaço âncora que deverá contribuir para a sustentabilidade e revitalização das áreas mais antigas da vila. O projeto prevê a reabilitação de um edifício existente, na Rua Hermenegildo Capelo, propriedade da Câmara Municipal, que se apresenta degradado.

A reabilitação do edifício contribuirá para a requalificação urbana de um dos pontos mais significativos do Centro Histórico: o Largo do Mercado. A área de implantação, atualmente de 225,8 m², será aumentada para 306 m² e o edifício terá um total de 516,1 m² de área construída. O acesso principal ao edifício efetua-se através de um pátio exterior amplo que, além de ligação à receção, permite aceder diretamente ao auditório e à sala de exposições.

No piso 1 situa-se, ainda, a secretaria, um gabinete de coordenação, bem como instalações sanitárias, instalações técnicas, espaço para arrumos e uma copa para uso do pessoal. O piso 2, além do acesso pelo interior do edifício, disporá de uma entrada a partir do Largo do Mercado. Um átrio de distribuição conduz aos gabinetes da Junta de Freguesia, a um gabinete de atendimento social e jurídico e a uma sala de reuniões. O imóvel ficará equipado com uma caixa multibanco de utilização pelo exterior, que servirá o público em geral e abrangerá a área do Centro Histórico.



Classificação do Chafariz D. Maria I em consulta pública

O Projeto de Decisão relativo à classificação do Chafariz D. Maria I como Monumento de Interesse Público (MIP) e à fixação da respetiva Zona Especial de Proteção (ZEP) foi publicado em Diário da República no dia 29 de maio. Este documento dá início ao período de consulta pública, que terá a duração de 30 dias úteis. A definição da ZEP tem como objetivo assegurar a proteção do Chafariz e da sua envolvente imediata. O monumento - que foi alvo, em 2011, de uma intervenção profunda no âmbito do Programa de Recuperação e Dinamização do Centro Histórico - foi mandado construir por D. Maria I no século XVIII e é uma peça de grande valor arquitetónico que marca, de forma emblemática, uma das entradas da vila.

As observações dos interessados deverão ser apresentadas junto da DRCLVT – Direção Regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo, que se pronunciará no prazo de 15 dias úteis. Caso não sejam apresentadas observações, a classificação e a ZEP serão publicadas em Diário da República, tornando-se efetivas e abrangendo, a partir dessa data, os imóveis aí incluídos. O processo administrativo original está disponível para consulta na DRCLVT, situada na Avenida Infante Santo, n.º 69, 1.º, em Lisboa. Informação em www.cm-palmela.pt, www.drclvt.pt e www.igespar.pt.

Já viu o novo Site do Centro Histórico?

Já está disponível online, o novo sítio na internet inteiramente dedicado ao nosso Centro Histórico. Desenvolvido pela Câmara Municipal, no âmbito do Plano de Comunicação do Programa de Recuperação e Dinamização do Centro Histórico de Palmela - operação cofinanciada pelo QREN, através do PORLisboa, regulamento específico Política de Cidades, Parcerias para a Regeneração Urbana - esta ferramenta de divulgação digital reúne um conjunto de informação relacionada quer com o Programa e as ações em curso, quer, de forma mais abrangente, com tudo o que diz respeito ao núcleo mais antigo da vila.

Além de informação útil, notícias, eventos, contatos e acesso a publicações, os menus Descobrir, Habitar, Investir e Conhecer permitem dar a conhecer um conjunto de potencialidades e recursos do Centro Histórico, de âmbitos turístico, cultural e económico, que pretendem informar a população e atrair visitantes e investidores.

Trata-se de um projeto em atualização contínua e aberto à participação dos parceiros da candidatura e dos agentes locais, para que se torne um instrumento de promoção e de trabalho cada vez mais completo e representativo do Centro Histórico.

Visite-nos em <http://centrohistorico.cm-palmela.pt>



(Per)Cursos de Água

Passeio deu a conhecer património ligado à água

A Câmara Municipal e a Academia de Saberes promoveram, no dia 28 de março, o passeio “(Per)cursos de Água – Lavadouros e Lavadeiras”, iniciativa que teve como objetivo central assinalar o Dia Mundial da Água e o Dia Internacional dos Centros Históricos. Com ponto de partida da Alameda 25 de Abril, o passeio deu a conhecer ou recordou aos participantes a importância das fontes e minas da vila de Palmela. A Quinta do Carvacho, caracterizada pelos diversos espelhos de água, pelo belíssimo jardim e pelas inúmeras árvores de fruto; o Chafariz D. Maria I - monumento datado do séc. XVI, do reinado de D. João II, que tem vindo a ser objeto de intervenções de recuperação e reparação por parte da autarquia - e a sua mina, habitualmente encerrada, e, por último, o lavadouro da Senhora de Santa Ana, local junto ao qual existia uma ermida do século XVI, propriedade da Ordem de Santiago, foram os locais visitados. Nesta viagem pela memória da água, pequenos apontamentos dramáticos protagonizados pelas técnicas do Museu Municipal permitiram reviver os tempos em que as lavadeiras de Palmela, Quinta do Anjo e Cabanas se deslocavam aos charcos dos Olhos de Água para tratar a roupa das senhoras. Também a abundância de fontes, minas, poços e cisternas que garantiam o abastecimento de água às pessoas, antes do território ser servido por água canalizada (o que veio a acontecer em Palmela e Quinta do Anjo em 1953, tempos amplamente retratados nas crónicas de Sequeira Paula), a figura da aguadeira, que vendia água, porta a porta, no Centro Histórico da vila e a utilização dos tanques, onde a roupa era lavada e “posta corar”, foram mais algumas das recordações partilhadas entre os participantes.



Os (Per)cursos de Água culminaram com a homenagem pessoal de Nuno Gil, da Confraria Gastronómica de Palmela, à sua avó e aos tempos em que o lavadouro da Senhora de Santa Ana servia de pano de fundo às brincadeiras de infância. Nuno Gil criou, assim, as trouxas de Santa Ana, um novo doce que apresentou à comunidade, com a bênção do Padre José Maria, que evocou, ainda, a importância dos locais e manifestações de culto na comunidade, relacionadas com Santa Ana. A prova das deliciosas Trouxas e do centenário Moscatel de Setúbal encerrou, em festa, este passeio bastante participado.

Palmela é polo de debate sobre Ordens Militares

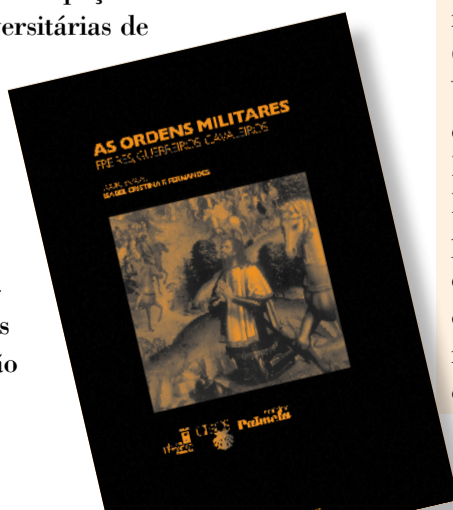
11º Curso destacou Influência no Sul da Península

A Câmara Municipal de Palmela (GEOS – Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago) e a Universidade de Évora (CIDEHUS – Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora) promoveram, a 11 e 12 de fevereiro, o 11º curso sobre Ordens Militares. Sede história da Ordem de Santiago em Portugal até à sua extinção, Palmela promove, desde 1989, um conjunto de iniciativas regulares sobre Ordens Militares, bem como o incremento e divulgação da pesquisa sobre o tema, e é reconhecida, internacionalmente, como polo de debate e investigação sobre o tema. O curso deste ano, bastante participado pela comunidade educativa e científica, foi dedicado ao tema “As Ordens Militares e o Sul da Península Ibérica”, propôs a análise das marcas patrimoniais (sociais, económicas e religiosas) da influência das Ordens Militares em Portugal e, em particular, a Sul do Tejo, onde essa influência foi mais continuada no tempo.

Sob consultoria científica da Prof. Doutora Fernanda Olival, do CIDEHUS, vários especialistas portugueses apresentaram os resultados da investigação mais recente sobre o tema. Além das palestras, o programa integrou uma visita guiada à exposição “Pórtico Virtual: As Chaves do Restauro do Pórtico da Glória da Catedral de Santiago de Compostela”, na Igreja de Santiago, Castelo de Palmela, e uma viagem de estudo à Rota do Fresco, com visitas guiadas a vários monumentos alentejanos.

Atas do VI Encontro já estão disponíveis

No âmbito do curso, a Câmara Municipal deu resposta ao compromisso assumido em 2010, aquando do VI Encontro sobre Ordens Militares “Freires, Guerreiros, Cavaleiros”, e lançou as Atas do evento, que contou com a participação de sete dezenas de oradores das mais prestigiadas instituições universitárias de todo o mundo. Na ocasião, a Prof. Doutora Fernanda Olival destacou a regularidade singular de Palmela na organização de atividades diversificadas sobre ordens militares, constituindo-se como referência internacional na área, e afirmou a qualidade da publicação e do encontro que esteve na sua origem, que contou com uma Comissão Científica Internacional e abordou a espiritualidade das Ordens, tema nunca antes trabalhado. As Atas estão disponíveis para venda, com o valor de 10 euros.



Maior dedicado à Fogaça

Maior foi o Mês da nossa Fogaça. A promoção da “estrela” da doçaria regional é o objetivo central desta iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Palmela e da Confraria Gastronómica de Palmela, com o apoio da Junta de Freguesia de Palmela, da Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal/ Costa Azul e da Docipal. Inserido no projeto “Palmela – Experiências com Sabor!”, o mês da Fogaça integrou a realização de um Workshop de Fogaça, no dia 12 de maio, que guiou os participantes pelos segredos da confeção das nossas fogaças típicas.

No dia 19, foi a vez do Concurso de Fogaça de Palmela revelar as melhores fogaças do ano, prémio entregue a Isabel Lopes, em representação da empresa Marco Aurélio Sousa Ferreira (será mais fácil, para as gentes de Palmela, dizer que se trata da empresa do Sr. Jaime dos Bolos). O 2.º Prémio coube a Vitor José do Vale Salgueiro e o 3.º a Elisabete Oliveira/ Telma Sofia Silva, todos formandos do Workshop de Fogaça de Palmela. No total, estiveram a concurso 12 concorrentes, entre individuais e empresas, o que representou um aumento significativo relativamente a 2011. Destes, sete participaram no Workshop, que constitui um forte estímulo para a preservação deste biscoito tradicional. O júri foi composto por Nuno Gil, da Confraria Gastronómica de Palmela (Presidente de Júri), pelo Vereador Luís Miguel Calha, da Câmara Municipal de Palmela, pelo Presidente da Junta de Freguesia de Palmela, Fernando Baião, pelo Chef Nelson Félix, da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, e por Maria de Lourdes Machado, vencedora do Concurso de Fogaça de Palmela 2011. Depois da entrega de prémios, que decorreu na Casa Mãe da Rota de Vinhos, durante a tarde, os presentes tiveram oportunidade de degustar as fogaças apresentadas a concurso.

Cultura, Criatividade, Voluntariado e Contato com a Natureza

Jovens dinamizam Centro Histórico de Palmela

O Programa de Recuperação e Dinamização do Centro Histórico, em curso, vem ao encontro de um conjunto de associações juvenis que apostaram e realizam a sua atividade nesta zona privilegiada da vila, verdadeiros polos dinamizadores de cultura, criatividade, voluntariado social, contato com a natureza e educação ambiental. Nesta edição, o *Arrabalde* falou com o Grupo 40, da Associação de Escoteiros de Portugal, com o Grupo Informal Jovens Sem Fronteiras, com a Sociedade Filarmónica Humanitária e com a Associação Cultural DRACA, quatro associações juvenis ou instituições que participaram no Projeto Março a Partir e que estão instaladas ou desenvolvem a sua atividade no Centro Histórico.

Tiago Costa está na Direção da Humanitária desde 2008 e faz parte do grupo de trabalho do Março a Partir desde o início do novo modelo de trabalho, há três anos. Apesar de confessar que nem sempre tem sido uma tarefa fácil, afirma que tem sido uma boa experiência e um trabalho muito gratificante, e sublinha que «conseguimos ver os frutos desse trabalho em 2012, porque é o ano em que temos mais atividades e tem havido mais empenho das associações.» Este ano, a Humanitária contribuiu para o programa com um ateliê musical, ministrado pelos membros da banda da coletividade e do Conservatório Regional. Com mais de 2000 associados e quase 150 anos de história, a Humanitária tem conseguido captar o interesse de públicos diferentes, nomeadamente, com o Conservatório, a comemorar uma década de existência. «Conseguimos ter muitas atividades e vemos que, de ano para ano, as pessoas continuam interessadas e aparecem. É também um desafio para nós conseguir manter os jovens aqui», referiu. A trabalhar na direção de uma das coletividades mais antigas do concelho, este jovem considera «muito positivo» o programa de Recuperação e Dinamização do Centro Histórico, porque «possibilitou o investimento em algumas áreas que estavam já deficitárias e que precisavam de investimento para continuar a trabalhar ou para iniciar novos trabalhos».



Cátia Fernandes, do Grupo Informal Jovens Sem Fronteiras - um movimento nacional associado à congregação missionária Espiritanos, esteve este ano, pela primeira vez, no Março a Partir. A atividade proposta consistiu na organização de uma festa no Cineteatro S. João, para angariação de fundos para apoiar a deslocação, em Agosto, de uma jovem de Palmela a Cabo Verde, no âmbito do projeto de voluntariado “Ponte”. O grupo de Palmela, nasceu em 2008, é composto por 22 pessoas, entre os 10 e os 34 anos e faz parte de uma rede nacional que conta com três dezenas de grupos. Já com alguma experiência de voluntariado – os Jovens Sem Fronteiras promovem as semanas missionárias, no âmbito das quais desenvolvem trabalho ao nível do país durante dez dias – Cátia Fernandes «teve a sorte» de estar num orfanato e numa fundação para idosos, na Covilhã, e deixou o apelo aos jovens para que experimentem. Os Jovens Sem

Fronteiras reúnem-se todos os sábados, às 10h30, junto à Igreja de Palmela (informações através do e-mail catiaisabelfernandes@hotmail.com).

Regina Marques está no Grupo 40 da Associação de Escoteiros de Portugal desde a sua criação, em 1990. Com um efetivo composto por 50 elementos, dos 7 aos 35 anos, o grupo participou, este ano, no Março a Partir, com a realização de caminhadas com workshop de observação de estrelas. «Estes últimos anos em que fizemos caminhadas e BTT foram os que tiveram mais sucesso... tivemos mais de cem pessoas a caminhar na Serra, à noite, com um feedback muito positivo, daí estarmos a apostar nas caminhadas.» Atualmente a funcionar nas instalações do antigo matadouro, esta é já a quinta sede do grupo, que se manteve sempre no Centro Histórico. Muito bem recebido pela comunidade paroquial e tratado sempre com carinho, o

grupo 40 tem “sobrevivido” ao mundo das playstations e dos facebooks, enquanto alternativa económica e saudável. Os Escoteiros promovem, habitualmente, entre outras atividades, acampamentos, iniciativas dirigidas à comunidade ou de solidariedade e reúnem-se aos fins de semana, para falar sobre questões específicas ou dar formação. Em maio, acolheram a Conferência Nacional dos Escoteiros de Portugal e o Centro Histórico de Palmela mobilizou-se para receber as mais de duas centenas de dirigentes que participaram na iniciativa.

Parceiro no programa de revitalização, cabe ao Grupo 40 dinamizar o Parque Venâncio Ribeiro da Costa, com outra associação, a partir do Espaço dos antigos Sanitários, em obra, esperando que seja «uma verdadeira casa da juventude, para receber outros amigos também».

Inês Mares é presidente de direção e membro fundador da DRACA, associação criada há cerca de um ano e que participou no Março a Partir, este ano, com uma iniciativa original – o “75 cl”, o primeiro filme de terror de Palmela. Do seu percurso artístico, destaca-se enquanto percussionista na Humanitária, fez o curso profissional de atores na ACT e, em 2008, fundou o TONI – Teatro Oriundo da Nossa Imaginação na Humanitária. Apesar da curta existência, a jovem DRACA tem um total de 23 associados e desenvolve a sua atividade em áreas como o teatro, a música, a literatura e poesia, o cinema e a formação. Integram a TEIAS – Rede Cultural do Alentejo e têm, no seu plano, entre outras atividades, um workshop de teatro para crianças, um concurso de poesia, workshops de miminhos de Natal, cup cakes, cozinha japonesa e voz, música para gestantes e bebés e um ciclo de cinema.

Na próxima edição do Arrabalde, continuamos a conhecer as associações sediadas no Centro Histórico que desenvolvem trabalho com e para o público juvenil: a Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”, a AJITAR, o Clube de Praticantes Vira’O’Disco e o Centro Social de Palmela.



Mercado de Palmela recebe Feiras de Artesanato

Entre junho e outubro, no 3º sábado de cada mês, o terraço do Mercado Municipal de Palmela será palco de feiras de artesanato e artes decorativas. Patchwork, bijuteria, pintura em tecido e telas, loiças de barro e crochet são exemplos de alguns dos produtos que farão parte destas Feiras.

Até ao final do ano, todos os sábados, o Mercado recebe, também, a presença de dois artesãos – Joaquim Mateus (Olaria) e Tânia Moreira (Bijuteria). Está, ainda, prevista, a dinamização de outras atividades de animação no Mercado, ao longo do ano, com o objetivo de atrair um público mais jovem, que comece a ter os Mercados Municipais como principal referência de compras de produtos frescos, pela excelente qualidade dos produtos, pela proximidade e pelo atendimento mais personalizado.

Mini-autocarro com horário condicionado

O Mini-autocarro do Centro Histórico está a circular com horário condicionado, depois de ter estado suspenso durante alguns dias por motivos técnicos. O circuito tem início às 9h50 e termina às 17h04 (com a última volta a iniciar-se às 15h50). Ao sábado, o circuito termina à hora de almoço, como habitualmente. Consulte o horário completo em <http://centrohistorico.cm-palmela.pt>.

O cão do Balhola



1 junho a 27 julho | Cineteatro S. João
Adegas um Olhar Diferente
 Fotografias do Grupo F4 - Ana Carmo, José Carlos Nero,
 Mário Nogueira, Mónica Martins
 Org.: Câmara Municipal de Palmela



1 junho a 30 setembro | Largo S. João
Ciclo IN OUT
Exposição de fotografia de grande formato
 Org.: **ÁNCARTE** Companhia Residente no Cineteatro S. João
 Produção: Passos e Compassos/2012
 Estrutura apoiada: **Palmela**
 Estrutura financiada: GOVERNO DE PORTUGAL, SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, **deARTES**

12, 23 e 29 junho | Sede da Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”
Arraial Popular

12 e 23 junho | Centro Histórico de Palmela
 29 junho | Largo de São João
Desfile da Marcha
 Org.: Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”

12, 23 e 29 junho | Largo de São João
Arraial Popular e Desfile da Marcha
 Org.: Sociedade Filarmónica Humanitária

23 junho e 21 de julho | Terraço do Mercado Municipal de Palmela
Feira de Artesanato
 Org.: Câmara Municipal de Palmela

29 junho a 7 julho | Palmela
Palmela Wine | Dia do Vinho

30 junho e 1 julho | Adegas da Península de Setúbal
Adegas de Portas Abertas

1 julho | Castelo de Palmela
Prova de Vinhos Noturna: Astronomia no Castelo de Palmela

6 julho | Biblioteca Municipal de Palmela
Colóquio “Consumo Moderado do Vinho”
 Wine IN – Educação para o consumo saudável do vinho

6 e 7 de julho | Terraço do Mercado Municipal de Palmela
Wine Party com Animação Musical.
 Vinho a copo e cocktails com Moscatel nos estabelecimentos aderentes

Info: www.cm-palmela.pt ou facebook/palmelacidadeeuropeiadvinho2012
 Posto de Turismo: 212332122 ou Casa Mãe da Rota dos Vinhos: 212334398
 Parceria: Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal/ Costa Azul
 e Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal
 Org.: Câmara Municipal de Palmela



30 junho | 16h00 | Cineteatro S. João, Palmela
Postais e sobremesas
 Oficina | Público: 10 netos (5 aos 11 anos) + 10 avós de qualquer idade;
 Entrada: 1 € (Bilheteira Artemrede); Insc.: 212 336 630
 Org.: Artemrede com Câmara Municipal de Palmela



30 junho | 21h30 | Cineteatro S. João (terraço)
Chibanga Groove
 Género: Jazz/Música do Mundo; Público: geral;
 Entrada: 4€ (bilheteira Artemrede); Infs./reservas: 212 336 630
 Org.: Artemrede com Câmara Municipal de Palmela



7 julho | Largo de São João
Encontro de Corais Alentejanos
 Org.: Grupo Coral Ausentes do Alentejo
 Apoio: Câmara Municipal de Palmela

7 e 8 julho | Castelo de Palmela
Em Pijama no Castelo
 Info e reservas: 212 336 630
 Produção: Passos e Compassos/2012
 Estrutura apoiada: **Palmela**
 Estrutura financiada: GOVERNO DE PORTUGAL, SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, **deARTES**
 Org.: Passos e Compassos e Câmara Municipal de Palmela

13 a 15 de julho | Centro Histórico de Palmela
Festival Internacional de Artes de Rua
 Infs: fiar.producao@gmail.com
 Org.: FIAR Associação Cultural, Teatro o Bando e Câmara Municipal de Palmela

22 a 28 julho | Palmela
4º Festival internacional de Saxofone de Palmela
 Org.: Quarteto Artsax, Sociedade Filarmónica Humanitária
 e Conservatório Regional de Palmela

arrabalde jornal

Redação, fotografia e edição: Câmara Municipal de Palmela
 Grafismo: { p e b }
 Impressão: Tipografia Rápida de Setúbal, Lda.
 Tiragem: 1.500 ex.
 Junho 2012 | CMP/DC • 382/12
 ISSN 2182-2514

